



IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



BODYPAINT ANATÔMICO: Retratando a Prática em Época de Afastamento do Laboratório de Anatomia

Natasha Teixeira Logsdon¹

Dados de Identificação

Cursos: Biomedicina / Educação Física / Nutrição

Disciplina: Anatomia Humana 1

Objetivos da Ação

Objetivo geral: aproximar o estudante da prática na disciplina de anatomia humana neste momento singular em que as aulas no laboratório de anatomia foram interrompidas pelo advento da pandemia da Covid-19.

Objetivo específico: contribuir para que o estudante amplie seus conhecimentos em anatomia humana por meio de técnicas de desenho e pintura que trazem à tona a pesquisa, a memorização das estruturas anatômicas e fixação do conteúdo de forma lúdica.

¹ Professora de Anatomia Humana no UGB. Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (UniFoa).
Doutoranda em Anatomia e Morfologia Humana pela UERJ.



IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



Descrição da Atividade

Bodypaint significa em português pintura corporal e é uma técnica amplamente utilizada como recurso metodológico para o ensino da anatomia humana. As semelhanças entre a arte corporal e as partes anatômicas são significativas, pois os estudantes precisam levar em consideração as reais proporções das estruturas, as origens, inserções e os trajetos dos elementos estudados. A confecção desse tipo de material desperta a perspicácia do acadêmico em saber relacionar a estrutura com sua localização topográfica e seu tamanho real. A proposta também exige o estudo aprofundado do conteúdo, o que contribui para o desenvolvimento acadêmico do aluno.

Conteúdos Trabalhados

Nas turmas de alunos regulares

Miologia: é o estudo dos músculos e seus anexos. Nesse conteúdo, são trabalhados os conceitos, definições, nomenclaturas, origens, inserções, trajetos e ações fisiológicas dos músculos esqueléticos do corpo humano.

Nas turmas de alunos em dependências ou adaptação

Sistema Cardiocirculatório: trata-se do estudo do coração e os vasos que irrigam e drenam o corpo humano. Nesse conteúdo, são trabalhados os compartimentos cardíacos, as valvas cardíacas, os vasos da base e as primeiras e mais calibrosas ramificações vasculares do corpo humano.

Sistema Cardiorrespiratório: trata-se do estudo do coração e sua relação com o pulmão. Nesse conteúdo, são trabalhados a hematose pulmonar, a circulação



IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



pulmonar, a anatomia do sistema respiratório superior e inferior e a fisiologia da respiração.

Sistema Urinário: trata-se do estudo dos órgãos envolvidos na micção. Nesse conteúdo, são trabalhadas a macro e a micro anatomia dos órgãos que compõem esse sistema, as nomenclaturas, posições e funções.

Procedimentos

Para o desenvolvimento da atividade “*Bodypaint* Anatômico”, os estudantes foram orientados, por meio de um vídeo explicativo, que elucida o objetivo da ação, os materiais e métodos a serem utilizados, a parte do corpo selecionada e a forma correta de desenvolver a técnica.

1. **Escolha do segmento corporal a ser pintado:** nas turmas regulares cada estudante escolheu 01 (um) segmento corporal (face, braço, antebraço, tórax, abdômen, coxa ou perna) e 01 (uma) vista anatômica (anterior, posterior, lateral ou medial) e desenvolveu a pintura de acordo com o segmento e a vista escolhidos. Já nas turmas de dependência/adaptação, os estudantes foram orientados a escolher 01 (um) dos sistemas supracitados e desenvolver a pintura do sistema escolhido de acordo com a topografia adequada.
2. **Materiais e métodos:** os discentes foram orientados a utilizar materiais hipoalergênicos e laváveis para a realização da pintura na pele. Foram sugeridos guache, giz molhado, caneta hidrocor infantil, batom, delineador, sombras e outras maquiagens.
3. **Modelos:** os estudantes poderiam eleger algum familiar ou amigo para servir de modelo para o *bodypaint* ou pintar em si próprios desde que as estruturas estivessem ao alcance da mão dominante.

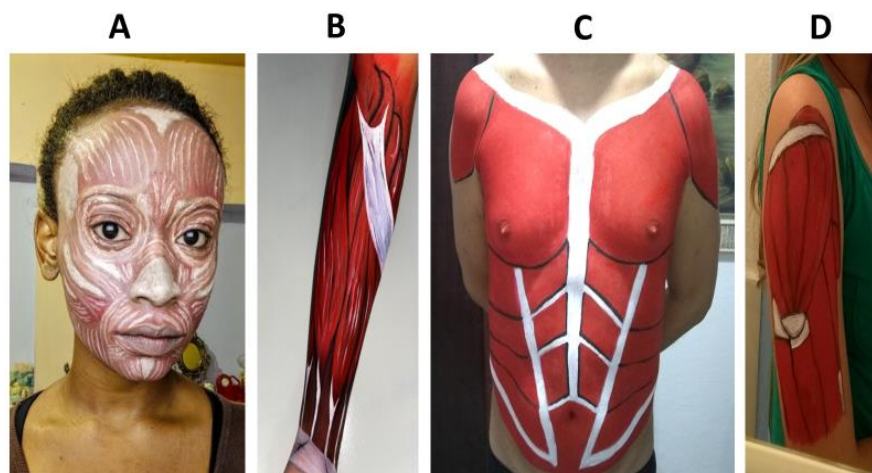
4. **Postagem:** o trabalho foi desenvolvido de forma individual e todos foram orientados a postar suas pinturas com a descrição anatômica técnico-específica das estruturas envolvidas e uma breve explicação dos recursos utilizados.

Resultados

Os alunos aderiram prontamente a proposta do *bodypaint*, demonstraram interesse por meio de perguntas e comentários, trocaram ideias e deram dicas uns aos outros durante as aulas. Muitos ainda relataram terem se divertido com a tarefa, além do *feedback* positivo de postagens dos trabalhos feitos pelos próprios alunos nas redes sociais. A seguir algumas imagens que demonstram os resultados.

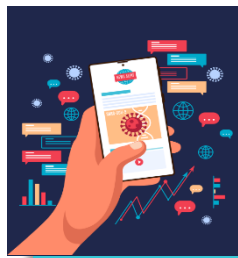
A figura 1 demonstra quatro *bodypaints* sobre o tema miologia com imagens autorais de estudantes que cursam a disciplina de Anatomia Humana 1 no UGB.

Figura1. Bodypaint sobre miologia. (A) Imagem dos músculos da face feita pela estudante Paolla Freitas de Jesus Rodrigues do 1º período de biomedicina do UGB; (B) Imagem de músculos da região anterior do antebraço feita pela estudante Isabela de Paula Silva Vieira do 1º período de nutrição do UGB; (C) Imagem dos músculos do abdome feita pela aluna Camila Lopes dos Santos do 1º período de biomedicina; e (D) Imagem dos músculos do braço feita pela aluna Rejane Aparecida da Silva do 1º período de nutrição.



Fonte: Arquivo da Autora

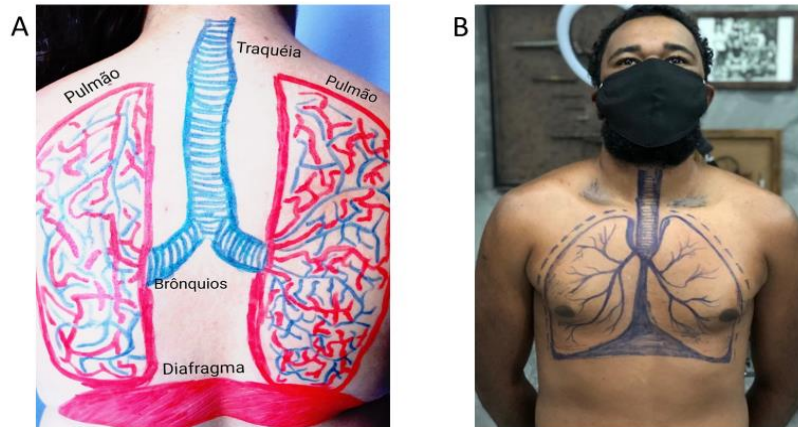
A figura 2 demonstra dois *bodypaints* sobre o sistema respiratório com imagens autorais de estudantes que cursam a dependência em Anatomia Humana 2 no UGB.



IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



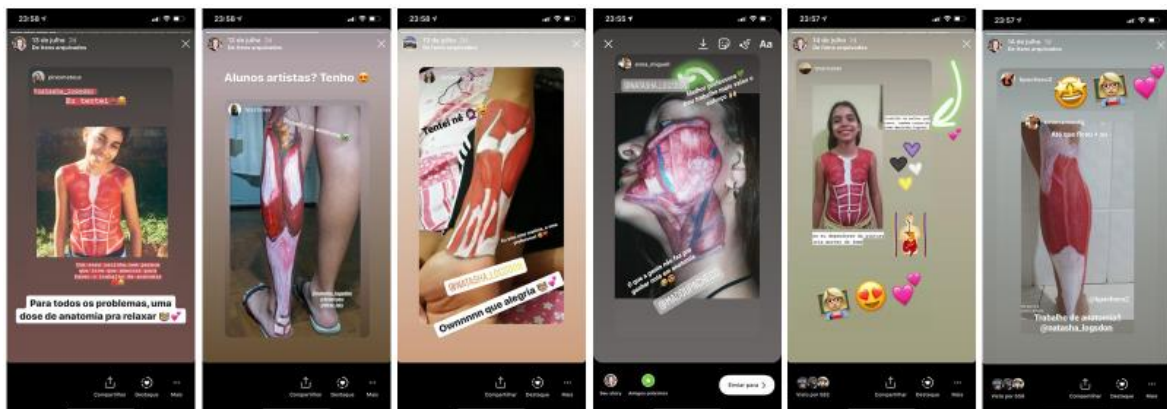
Figura 2. Bodypaint sobre sistema respiratório. (A) Imagem do sistema respiratório em vista posterior feita pelo aluno Roberto Teodoro do curso de educação física que cursa dependência em anatomia humana 2; (B) Imagem do sistema respiratório em vista anterior feita pelo aluno Saulo Silva Pegas do curso de Educação Física que cursa dependência em anatomia humana 2.



Fonte: Arquivo da Autora

A figura 3 apresenta imagens de capturas de telas de redes sociais de alunos que postaram a tarefa e expressaram apreço em executá-la, dando um feedback positivo para professora ao marcá-la nas postagens. Elas demonstram respectivamente os músculos da parede anterior do tórax/abdome; músculos da região posterior da perna; músculos da região anterior do antebraço; músculos da região anterior do tórax/abdome; e músculos da região posterior da perna.

Figura 3. Capturas de tela de redes sociais dos alunos se divertindo com seus *bodypaints* anatômicos



Fonte: Arquivo da Autora



IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



Essas imagens representam uma amostra de diversas postagens em redes sociais de alunos de diferentes cursos que deram esse retorno virtual, demonstrando interesse, satisfação, aprendizado e até diversão ao realizarem a tarefa. Os alunos regularmente matriculados na disciplina cumpriram a tarefa, gerando aprovação de todos, pois essa atividade representou 60% da composição da nota do bimestre. Essa proposta de ensino contribui para aproximar os alunos da prática neste momento em que a pandemia impossibilita as idas ao anatômico.

Conclusão

A disciplina Anatomia Humana possui parte considerável de sua carga horária composta por atividades práticas que em condições normais são desenvolvidas dentro do laboratório. Com o advento da pandemia e uma nova realidade acadêmica pautada em estratégias de ensino on-line, fez-se necessário o desenvolvimento de metodologias que pudessem aproximar o aluno da prática. O *bodypaint* anatômico parece funcionar como uma estratégia complementar nessa disciplina, uma vez que ele torna o estudante agente ativo da atividade proposta, obriga o estudante a pesquisar as estruturas que serão pintadas e ainda desperta nos alunos o prazer do conhecimento por meio da ludicidade.

Referências

LACAZ, C. S. **Ensaio médico-sociais**. São Paulo: Fundo Ed. Byk, 1986.

MACEDO, E. Esse corpo das ciências é o meu? In: MARANDINO, M. *et.al.* **Ensino de Biologia: conhecimentos e valores em disputa**. Niterói: Eduff, 2005. p. 131-140.

SILVA, E. P. Q. Quando o corpo é uma (des) construção cultural. In: MARANDINO, M. *et.al.* **Ensino de Biologia: conhecimentos e valores em disputa**. Niterói: Eduff, 2005. p.139- 150.

TALAMONI, A. C. B. **Corpo, ciência e educação**: representações do corpo junto a jovens estudantes e seus professores. Dissertação de mestrado em Educação para a Ciência. Faculdade de Ciências. UNESP, Bauru, 2007.